

Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad De Desarrollo Sustentable - UDS

Assunção – Paraguay

NANDY ALMEIDA VELOSO

EDUCAÇÃO DO CAMPO: um estudo das concepções, interesses e conflitos dos atores da comunidade educativa sobre as orientações e ações do PEADS no município de Vicência-PE/Brasil

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidad de Desarrollo Sustentable-USD - Assunção – Paraguai, em Ciências da Educação, área de concentração: Educação. Curso de mestrado em Ciências da Educação.

Período de Realização: Jan/2018 a Jan/2020

Orientador (a): Dr. Leopoldo Briones Salazar

Resumo

Esta dissertação tem como objetivo analisar as concepções do staff da Secretaria de Educação, bem como dos educadores, gestora e coordenadora de uma escola da rede municipal de ensino, localizada no município de Vicência – PE, sobre a Educação do Campo, no que se refere aos princípios, currículo e metodologia adotada pelo PEADS (Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável) desenvolvido pelo SERTA – (Serviço de Tecnologia Alternativa). Mediante ao quadro sociocultural e estrutural em que os estudantes camponeses passam pela invisibilidade, ao silêncio e são estereotipados como “incompetentes e inferiores”, este estudo torna-se urgente do ponto de vista pedagógico, teórico e prático, pois suscita uma visão diferenciada dos povos camponeses, conduzindo-os ao protagonismo social da cidadania plena. O método escolhido foi baseado em pesquisa qualitativa realizada através de entrevistas com a gestora escolar, com a coordenadora da escola, com a Secretaria de educação da Cidade de Vicência e com 3 (três) educadores. Além disso, também realiza análise de discurso dos entrevistados e análise de documentos do PPP (Projeto de Política Pedagógica) da instituição para verificar se está ou não condizente com a realidade sociocultural dos alunos. O resultado vislumbrou que a Educação do Campo baseada na metodologia proposta pelo PEADS tem potencial para proporcionar mudanças significativas na educação e no modo de vida dos povos camponeses, possibilitando o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social e ambiental a partir da cidadania plena e vital.

Palavras-Chave: Educação do Campo. Educação Rural. PEADS. SERTA. Protagonismo.

RURAL EDUCATION: a study of the conceptions, interests and conflicts of the actors of the educational community about the orientations and actions of PEADS in the municipality of Vicência-PE/Brasil

Abstract

This dissertation aims to analyze the conceptions of the staff of the Department of Education, as well as the educators, manager and coordinator of a school in the municipal education network located in the municipality of Vicência - PE about Rural Education with regard to the principles, curriculum and methodology adopted by PEADS (Educational Program to Support Sustainable Development) developed by SERTA – (Alternative Technology Service). Due to the sociocultural and structural framework in which peasant students experience invisibility, silence and are stereotyped as "incompetent and inferior", this study becomes urgent from a pedagogical, theoretical and practical point of view, as it raises a different view of the peoples. peasants, leading them to the social protagonism of full citizenship. The chosen method was based on qualitative research carried out through interviews with the school manager, with the school coordinator, with the Education Department of the City of Vicência and with 3 (three) educators. In addition, it also performs discourse analysis of the interviewees and analysis of documents from the institution's PPP (Pedagogical Policy Project) to verify whether or not it is consistent with the sociocultural reality of the students. The result envisioned that Rural Education based on the proposed methodology by HDPE has the potential to bring about significant changes in the education and way of life of peasant peoples, enabling the development of autonomy and social and environmental protagonism based on full and vital citizenship.

Keywords: Rural Education. Rural Education. PEADS. SERTA. Protagonism.

EDUCACIÓN RURAL: un estudio de las concepciones, intereses y conflictos de los actores de la comunidad educativa sobre las orientaciones y acciones de PEADS en el municipio de Vicência-PE/Brasil

Resumen

Esta disertación tiene como objetivo analizar las concepciones del personal del Departamento de Educación, así como de los educadores, gestores y coordinadores de una escuela de la red municipal de educación ubicada en el municipio de Vicência - PE sobre la Educación Rural con respecto a los principios, currículo y metodología adoptados por PEADS (Programa Educativo de Apoyo al Desarrollo Sostenible) desarrollado por SERTA – (Servicio de Tecnologías Alternativas). Debido al marco sociocultural y estructural en el que los estudiantes campesinos viven la invisibilidad, el silencio y son estereotipados como “incompetentes e inferiores”, este estudio se hace urgente desde el punto de vista pedagógico, teórico y práctico, pues plantea una mirada diferente de los pueblos. campesinos, llevándolos al protagonismo social de la ciudadanía plena. El método elegido se basó en una investigación cualitativa realizada a través de entrevistas con el director de la escuela, con el coordinador de la escuela, con la Secretaría de Educación de la Municipalidad de Vicência y con 3 (tres) educadores. Además, también realiza análisis del discurso de los entrevistados y análisis de documentos del PPP (Proyecto de Política Pedagógica) de la institución para verificar si es o no coherente con la realidad sociocultural de los estudiantes. El resultado vislumbró que la Educación Rural a partir de la propuesta La metodología del HDPE tiene el potencial de generar cambios significativos en la educación y forma de vida de los pueblos campesinos, posibilitando el desarrollo de la autonomía y el protagonismo social y ambiental a partir de una ciudadanía plena y vital.

Palabras clave: Educación Rural. Educación Rural. PEADS. SERTA. Protagonismo

Introdução

A Educação do Campo é uma modalidade da educação diferenciada, e que têm suas especificidades, currículos e legislação própria. Porém, é muito pouco comum encontrar escolas camponesas que adotem a Educação do Campo e não a rural, mais tradicional e desconsidera a realidade, cultura e os saberes locais.

Neste aspecto, nos interessou pesquisar as concepções do staff da Secretaria de Educação, bem como de professores e da equipe gestora de uma Escola municipal situada no município de Vicência — PE sobre a Educação do Campo lá vivenciada através da adoção do PEADS [1] (Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável, desenvolvido pelo SERTA[2] – PE) e suas metodologias pautadas na lógica da Educação do Campo, tratando os alunos das Escolas do Campo como verdadeiros protagonistas sociais e valorizando a realidade dos povos camponeses:

1) localização geográfica das escolas, em sua grande maioria, distantes da residência dos estudantes. 2) precariedade dos meios de transporte e das estradas. 3) baixa densidade populacional em alguns territórios rurais. 4) fechamento de milhares de escolas do campo na última década. 5) formação dos educadores/as e organização curricular. 6) pouquíssima oferta de vagas para os estudantes do campo nas séries finais do ensino fundamental e médio. 7) poucos recursos utilizados na construção e manutenção das escolas do campo. 8) Recuo da agricultura familiar e avanço do agronegócio. 9) utilização cada vez maior de agrotóxicos. 10) investimentos em sementes transgênicas, em detrimento das sementes crioulas. Diante deste cenário é possível perceber que, historicamente, as políticas públicas para a chamada “educação rural” esteve vinculada aos projetos conservadores e tradicionais de ruralidades para o país (SANTOS, 2007, p.04).

A problematização partiu do seguinte questionamento: “Quais as percepções da Secretária de Educação, dos professores e da equipe gestora sobre a Educação do Campo baseada no PEADS adotada por uma Escola municipal de Vicência – PE?”

Algumas categorias investigativas foram esmiuçadas, tais como o conceito da Educação do Campo diferenciando-a da Educação Rural a luz das teorias pós-coloniais; a história das Políticas Públicas da Educação do Campo e suas especificidades; a compreensão do PEADS e de seus princípios teóricos e metodológicos; a análise das falas dos entrevistados; a avaliação do PPP da escola pesquisada e sua consonância com a Educação do Campo e do PEADS.

Como aporte teórico, usou-se uma análise da legislação nacional referente as bases da Educação do Campo sob o olhar dos pensadores: (FREIRE, 2011; ARROYO, 2012;

CALDART, 2001; 2002; FERNANDES e MOLINA, 2004), dentre outros a partir de uma concepção teórica pós-crítica.

É necessário, que uma escola do campo proporcione a formação continuada dos professores, adote um currículo diferenciado e uma legislação vigente que leve em consideração a realidade e peculiaridades dos cidadãos camponeses.

Segundo Paiva (2008), o PPP de escola do campo, deve ser orientado para uma prática educacional crítica e libertadora. Assim, o currículo da escola se integra a um projeto político-pedagógico potencializando a compreensão do currículo como um projeto de vida transformada e emancipada. (TAFFAREL; ESCOBAR; PERIN, 2010).

Objetivo

Objetivo geral

Analisar as percepções da Secretaria de Educação, dos professores e da equipe gestora a respeito da Educação do Campo e suas concepções de currículo e metodologia do PEADS vivenciados em uma Escola do Campo situada no município de Vicência – PE.

Objetivos Específicos

- Diferenciar os princípios conceituais da Educação do \no Campo da Educação Rural a luz das teorias pós-coloniais;
- Compreender o PEADS (Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável) considerando seus aspectos metodológicos e epistemológicos norteadores da Educação do Campo;
- Identificar as concepções de Educação do Campo presentes no PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola Municipal Dr. Benjamin Azevedo no município de Vicência – PE e sua consonância com a metodologia do PEADS;

Metodologia

A princípio este estudo adotou uma pesquisa bibliográfica, focando nas pesquisas sobre a Educação do Campo e a metodologia do PEADS, a partir de teorias pós-coloniais. A

abordagem etnometodológica, baseada na Etnopesquisa Crítica se sobressai como uma proposta contra hegemônica. A escolha da pesquisa foi de caráter qualitativo.

De acordo Fernandes (1991), caracteriza-se pela busca de uma compreensão dos significados na fala dos sujeitos, interliga ao contexto em que são colocados e delimitados pela abordagem conceitual (teórica) do pesquisador, trazendo à tona, no texto, uma sistematização baseada na qualidade, mesmo porque um trabalho desta natureza não se destina a atingir um limiar representativo.

Em contrapartida, se adotou também a pesquisa de campo que nos possibilitou conhecer o território, coletar informações, analisar e sistematizar dados documentais, obter relatos orais e fazer observações não participantes para depois chegar a um resultado.

O local escolhido para realizar a pesquisa foi a Escola Dr. Benjamin Azevedo localizada no município de Vicência – PE, situado na Zona da Mata Norte do Estado. A Escola atende às modalidades: Educação Infantil (Creche, Pré I, Pré II), Fundamental Anos Iniciais e Finais, além do EJA até a terceira modalidade.

Os indivíduos selecionados para a pesquisa foram no total de seis (6) pessoas. Foi entrevistada a Gestora Escolar, a Coordenadora Escolar, a Secretária de Educação e três (3) professores (as) escolhidos aleatoriamente atuantes na Escola.

Para a coleta de dados, utilizou-se a observação não participante, além de registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas com a Secretaria de Educação da cidade de Vicência - PE e entrevistas com três professores da escola. Durante esta visita, também foi solicitado o PPP (Projeto de Política Pedagógico) da escola, com o intuito de ser analisado a partir de uma pesquisa documental.

As entrevistas foram gravadas com autorização das pessoas envolvidas, que tiveram os sigilos de sua identidade preservados. Posteriormente foram transcritas e analisadas qualitativamente. Minayo (2007) traça três objetivos da fase de análise: estabelecer a compreensão dos dados coletados; confirmar ou não as hipóteses de pesquisa e/ou responder às questões formuladas; ampliar o conhecimento sobre o assunto estudado, relacionando-o com o contexto cultural do qual faz parte. Trabalhamos na perspectiva da Análise do Discurso, onde se caracterizam os sentidos e significados do que é dito, do que se passa em silêncio e, por fim, da produção discursiva.

Resultados

Durante a pesquisa de campo, foi possível compreender os desafios que os profissionais que trabalham com a Educação do Campo enfrentam cotidianamente, vislumbrados a partir das observações e dos relatos orais obtidos nas entrevistas.

Iniciaremos analisando os desafios e conquistas dos professores, depois da equipe gestora, da secretária de educação e pôr fim do PPP escolar.

Foi possível perceber por meio da pesquisa direcionada aos professores diversas questões, de modo que destacaremos alguns apontadas como mais relevantes diante da amplitude e complexidade da pesquisa.

Nesta perspectiva, cabe ao professor do campo o desafio de extinguir com os modelos: tradicional, urbanocêntrico e neotecnicista de ensinagem para escolher uma pedagogia à luz do paradigma do campo, dos movimentos, da democracia, pautado no pensamento crítico e reflexivo que valoriza o povo campestre, sua cultura e seus saberes locais.

Em primeiro lugar no que alude ao perfil dos professores entrevistados, duas são do sexo feminino e um do sexo masculino, entre 24 a 27 anos e todos possuem curso superior, mas apenas uma possui maior experiência em escola do campo, porém, todos conhecem a respeito das teorias e legislações próprias da Educação do Campo.

Quando questionados sobre os desafios e conquistas da educação do campo, o problema da evasão escolar é destacado pelo fato de alguns alunos precisarem deixar de estudar para se dedicar aos trabalhos típicos da região e como conquista positiva os projetos e incentivos desenvolvidos com os alunos da escola do campo combinam a prática com a teoria escolar.

Nos relatos coletados na pesquisa evidenciou-se que as atividades didáticas propostas em sala de aula são dinâmicas e buscam associar a teoria, adaptando-a a realidade sociocultural dos alunos (as) com a prática, de modo que a professora 1 destaca aula passeio nas usinas como proposta extraclasse, o professor 2 destaca o uso do livros e pesquisas e a professora 3 destaca atividade voltada para o movimento, a pesquisa e a horta e como o livro didático adotado é o mesmo do município, há uma valorização do chamado currículo oculto.

Outra questão, interessante de se destacar é a parceria que há entre o ensino na referida escola e os movimentos sociais campestres.

Nesse sentido, lembra-nos Branford e Rocha (2002) que onde há ocupação, acampamento ou assentamento do MST, há escolas. A luta pela terra tornou-se uma luta pela educação, por escolas, pelo direito de saber.

Ficou claro que a escola estudada foi sendo construída a partir da aplicação do método PEADS, valorizando as pessoas do campo, fazendo uma articulação entre professores, alunos, pais e a comunidade, buscando tornar-se uma instituição com um novo formato seguindo de

fato os princípios norteadores da Educação do Campo e para completar a análise dos professores destacamos também que eles estiveram envolvidos na construção do PPP a partir de um processo democrático.

No que tange a análise com a equipe gestora, formada pela gestora e coordenadora, ficou claro que ambas buscam um trabalho baseado em uma gestão democrática, dinâmica, inclusiva e que respeite as especificidades próprias da Educação do Campo, embora sofram por vezes, a falta de maior direcionamento de políticas públicas destinadas para o desenvolvimento da Educação do Campo e estrutura melhor do espaço escolar e seus recursos. A gestora tem 60 anos de idade, é formada em licenciatura em Geografia, possui 15 anos de experiência na área docente, é gestora há 25 anos e há 4 anos atua na escola pesquisada.

Pensando sobre a Educação Urbana e do Campo a gestora destaca a importância do trabalho voltado para o desenvolvimento do protagonismo dos alunos camponeses, pois enaltece que devido a tantos estereótipos e inferiorizações, antes da adoção da metodologia do PEADS da Educação do Campo, eles eram bem mais retraídos e foram adquirindo autonomia aos poucos. Nesse sentido, a gestora lembrou de que os alunos do campo adquiriram direitos duramente conquistados através de lutas de camponeses e dos movimentos agrários, pois parte deles faziam parte de uma realidade social advindos de assentamentos do MST.

A Secretária de Educação do município de Vicência, também foi ouvida e destacou questões interessantes como resultados de análises. Professora há 27 anos, concursada na rede municipal de Vicência, formada em Pedagogia e especialista em Docência Educacional e Gestão Escolar, ela atua há 3 anos na função de Secretária de Educação.

Em seu relato, a secretaria elogiou a forma como o PEADS é vivenciado nas escolas municipais de Vicência e disse que é um processo que ocorre na prática, no dia a dia, no fazer pedagógico, conforme vivenciam coordenadores e professores. Ele é construído e acontece em toda parte, então se trata de uma coisa de aprender fazendo, como explica a entrevistada.

A entrevistada fala sobre as lutas dos povos camponeses, lembrando que as escolas do campo sempre estiveram à margem da agenda pública e dos recursos do Município. Enaltece a diferença de tratamento entre as escolas urbanas e rurais, "principalmente em termos de recursos", e mencionou que as escolas do campo têm usado inclusive móveis usados de escolas da cidade. "Pensava-se primeiro na cidade e depois no campo. Ela disse ter origem camponesa, por isso viveu todo o processo e elogiou a mudança no tratamento que as escolas do campo receberam antes e depois do PEADS, que trata a educação do campo de outra forma. Finaliza dizendo que a escola rural era percebida dentro da secretaria de educação como uma "escola isolada".

De acordo com Fernandes (1999), a escola do campo é a que protege e defende os interesses, a política, a cultura e a economia da agricultura dos camponeses, que constrói conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento econômico e social dessa população. Sua localização é secundária, sendo importante sua proximidade espacial e política com a realidade camponesa.

Quanto às diretrizes sobre a educação do campo, a Secretária reiterou que elas mudaram a realidade das escolas do campo locais e enfatizou que ao resgatar a identidade da educação do campo e do espaço do campo como produção de luta e de riqueza, faz parte dos objetivos alcançados previstos nas diretrizes.

Ressalta-se que houve avanços na legislação, mas a escola de Vicência é um marco diferenciado nesse quesito por ter colocado essas diretrizes em prática, graças também ao SERTA e ao PEADS, porém, na maioria das escolas do campo nos muito municípios pernambucanos e brasileiros, infelizmente, a velha pedagogia rural ainda impera, sendo tradicional, excluindo e seguindo a hierarquia urbano x rural, por isso este trabalho visa mostrar um lugar onde a mudança paradigmática da Educação do Campo se tornou possível.

A relação que a entrevistada faz entre o padrão de educação do campo com a cidadania está associada ao despertar no estudante campesino para um sentimento de orgulho de pertencimento, a sua identidade, sobre a autoestima e a quebra de preconceitos e estereótipos sobre inferioridade.

Conforme Arroyo, Caldart e Molina (2004) Um dos problemas do campo no Brasil hoje é a falta de políticas públicas que garantam o desenvolvimento nas formas adequadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem e trabalham lá. No contexto atual do nosso país, defender e proteger as políticas públicas específicas do campo não significa discriminar ou querer manter a dicotomia entre o rural e o urbano. Pelo contrário, no nosso caso, precisamos de políticas específicas para quebrar o processo discriminatório, para reforçar a identidade cultural negada aos diferentes grupos que vivem no campo, e para garantir um atendimento diferenciado ao que é diferente, mas que não deve ser desigual.

Nesse sentido, os projetos sociais, educacionais e de sustentabilidade realizados nas escolas por meio do PEADS buscam liberar os alunos para se tornarem protagonistas na sociedade e cidadãos do mundo a partir da construção dos saberes coletivos e diferenciados, com o intuito de amortecer a visão hierárquica da pedagogia neotecnicista

Análises do PPP da Escola Dr. Benjamin Azevedo Usina Barra- Vicência-PE

O PPP Escola Dr. Benjamin Azevedo, é composto por 25 páginas, e foi atualizado em (2019). Tendo como objetivo, promover a educação de qualidade formando cidadãos críticos, conscientes de seus deveres e direitos, priorizando as necessidades das escolas e a continuidade do Projeto Pedagógico: “Escola e Famílias em Leituras Significativas”.

Visa envolver a comunidade escolar na metodologia “Educação pela Pesquisa”, busca estimular os alunos a participarem de concursos lançados pela Secretaria Municipal de Educação. Busca reduzir a taxa de analfabetismo em 100%, através atividades lúdicas, inseridas nos projetos escolares. Buscar criar projetos, de acordo com as necessidades da escola, incluindo equipamentos de tecnologia, estimulando todos os estudantes nas avaliações de larga escala. Além de desenvolver atividades na metodologia PEADS, potencializando-as para melhoria o ensino e a aprendizagem.

O PPP destaca alguns Projetos Pedagógicos pelos quais a escola realizou e ressalta a importância dos mesmos, nesse sentido cita Freire (2011, p. 47) que diz: “Saber ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para sua própria produção ou sua construção”. É, portanto, uma formação para a vida.

Considerações finais

A educação do campo aqui estudada mostrou que os povos camponeses foram historicamente silenciados, desprezados e estigmatizados. Este estudo decidiu por investigar a implantação do PEADS nas escolas municipais da cidade de Vicência - PE, que possui uma metodologia intercultural distinta, baseada na educação Popular freireana e no protagonismo social dos alunos do campo filhos do MST, historicamente discriminados. Neste aspecto, o município se diferencia da realidade de diversas escolas rurais que continuam perpetuando práticas pedagógicas tradicionais e colonialistas de educação rural.

Na análise do PPP, observou-se os índices de frequência, desempenho e evasão escolar. Por outro lado, a relação entre escola, família e comunidade foi aprimorada com a metodologia PEADS. A partir do método adotado pelo PEADS, verifica-se que o aluno tem potencial para se tornar um leitor, pesquisador e escritor junto a família e a comunidade e desenvolvem uma forma de aprender reflexiva e crítica, de modo que podem dar retorno dos resultados na comunidade e desenvolve sua autonomia.

Referências básicas

ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRANFORD, Sue; ROCHA, Jan. **Rompendo a Cerca: a história do MST**. São Paulo: Casa Amarela, 2004.

CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FERNANDES, A. M. **Alfabetização e letramento: definição de conceitos, apresentação de alguns dados sobre o fracasso escolar e discussão do papel social da escola**, Linguagem, 13ª edição, 13 maio/jun, ISSN: 1993 – 6988. 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MOURA, A. de. A. **Serviço de tecnologia Alternativa de que somos capazes: uma experiência de protagonismo**. Gloria do Goitá (PE): SERTA, 2006.

MINAYO, M.C. de S. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26ª Ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.

PAIVA, I. A. de. **A construção do projeto político pedagógico**. In: FOERSTE, Irineu; FOERSTE, Gerda Margit Schütz; DUARTE, Laura Maria Scheneider. Projeto político pedagógico da educação do campo. Vitória: Programa de Pós-graduação em Educação, 2008

TAFFAREL, C. N. Z.; ESCOBAR, M. O.; PERIN, T. de F. Currículo. IN: TAFFAREL, Celi Nelza Z.; SANTOS Jr, Cláudio de Lira; ESCOBAR, M. O. **Cadernos didáticos sobre educação do campo**. Salvador: Ministério da Educação, 2010.